

PROJETO DE LEI N° DE 2020
(Do Sr. AROLDO MARTINS)

Cria o Dia Nacional dos Heróis da Saúde.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído como Dia Nacional dos Heróis da Saúde o dia 19 de março.

§1º O disposto neste artigo será aplicado a médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, farmacêuticos, atendentes, encarregados de limpeza e demais colaboradores dos hospitais e centros de atendimento. Inclui -se também os psicólogos, biomédicos, cientistas e pesquisadores, assistentes sociais e técnicos em análises clínicas.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, março de 2020.

Deputado Federal Aroldo Martins.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto de lei (PL) que ora apresentamos estabelece como Dia Nacional dos Heróis da Saúde o dia 19 de Abril.

O ano de 2020 está marcado pela pandemia causada pelo COVID-19 (coronavírus), são milhares de infectados e a quantidade de mortos assustou e parou o mundo. Cidades inteiras estão paralisadas. Grandes metrópoles viraram verdadeiras cidades fantasmas.

A maior parte da população está em isolamento social, visto que estar em casa é o local mais seguro, visto que o inimigo é invisível aos olhos e vem causando diversos óbitos por todas as partes.



Ficar em casa é um privilégio, mas não daqueles da área da saúde, que estão na linha de frente dessa batalha. Muitos deixaram suas famílias e agora estão residindo nos hospitais. Deixaram o conforto de seus lares e a companhia de seus familiares, em prol da coletividade, se expondo ao perigo do contágio. A rotina é árdua, ainda mais no Brasil, onde infelizmente o sistema de saúde é precário e faltam paramentações básicas.

A enfermeira Camila Gonçalves Azerede, enfermeira do Hospital de Clínicas de Curitiba, relatou que a paramentação é quente, a máscara machuca, os óculos e protetor embaçam. Não podem tocar no rosto, beber água, nem ir ao banheiro depois de paramentados. Sair para tomar um fôlego, está fora de cogitação. Visto que se sair do ambiente contaminado precisa descartar (que vai direto para incineração) o avental, luvas, toucas e máscaras. Como todos ali têm a consciência também de que precisam poupar o material, por ser caro e o medo de faltar é grande, a enfermeira socorreu às fraldas.

O isolamento domiciliar chegou, mas não para todos.

O relato da enfermeira é apenas uma parte da rotina de todos os profissionais de saúde do nosso país, que estão trabalhando por nós, por nossas famílias, pelo bem na nação brasileira. o

São médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e todos os demais profissionais que deixaram seus entes queridos em casa e foram para a frente da batalha contra esse vírus que está assustando a todos, para cuidar de quem precisa durante a pandemia.

Este Projeto é feito para homenagear todos aqueles que se colocaram na linha de frente na luta contra a pandemia de CORONAVÍRUS. Salientando que, em outras épocas, já se colocaram a serviço da saúde e, com certeza, em tempos futuros, havendo necessidade e urgência, estarão de prontidão para ajudar a população e assisti-la da melhor forma possível com profissionalismo, técnica, esforço coletivo e solidariedade!

Sala das sessões, março de 2020

Deputado Federal Aroldo Martins.

